



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



“Não creiais, todavia, que em vos exortando sem cessar a prece e a evocação mental, nós vos exortamos a viver uma vida mística que vos mantenha fora das leis da sociedade em que estais condenados a viver”. Evang. Seg. Espir. Cap.17 – Item 10– O homem do mundo

A clareza da mensagem do Evangelho, primeiramente assevera que o homem está condenado a viver na sociedade por ele criada, tal qual em laboratório de inusitadas experiências.

O ensinamento dos espíritos está longe de indicar o isolamento e a fuga das experiências naturais da Terra e inerentes a época e a evolutiva do homem em sua encarnação.

Os espíritos habitantes dos mundos de realidades espirituais, trazem o ensinamento de que o cerne da questão é viver com equilíbrio moral, emocional e espiritual.

Não seria possível à água do mar esgotar-se em um golpe, como não se pode exigir do espírita sincero, o isolamento da liberdade e dos prazeres sociais, para consagrar-se única e exclusivamente às comunicações espirituais.

Ademais, que proveito teria o homem de sua presente encarnação se porventura se abstinhasse de seus trabalhos, do cuidado de sua família, da caridade com o próximo, pra viver constantemente em preces vazias e inócuas?

Caríssimos, exemplificai com vossas atitudes morais, o bem, a paciência, o perdão, a benevolência e o acolhimento fraterno.

Gozai dos prazeres do mundo sem, entretanto, deixar que eles ocupem o lugar sagrado de Deus em vossas almas!

Porfiai, por serdes justos, honestos e livres de sofismas que vos obstem a evolução.

Ernesto